

E&N

ECONOMIA & NEGÓCIOS

Seguro contra greve

Gov. apresenta mercado financeiro a caminhoneiros
Pág. B4

Processos de arbitragem

Investidores cobram até R\$ 60 bi da Petrobrás
Pág. B6

Orçamento 2022. Valor equivale a 4,11% do PIB, um aumento em relação ao esperado para 2021 (4,02%); alta vai na contramão do plano de redução de isenções, subsídios e desonerações a setores específicos prometido pela equipe econômica na PEC emergencial

Gov. abre mão de R\$ 365 bilhões em arrecadação

Idiana Tomazelli | BRASÍLIA

O governo deve abrir mão de R\$ 365,2 bilhões em receitas em 2022 com isenções, subsídios e desonerações a setores específicos. O valor equivale a 4,11% do Produto Interno Bruto (PIB) e, se concretizado, representará um aumento em relação ao esperado para 2021 (4,02%). A alta vai na contramão do plano de redução prometido pela equipe econômica e que foi fixado na Constituição por meio da PEC emergencial.

A projeção dos chamados gastos tributários consta no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2022, enviado na semana passada ao Congresso Nacional.

A maior parte desse subsídio está concentrada em apenas cinco ações: Simples Nacional (R\$ 85,5 bilhões), modelo simplificado de impostos para pequenos negócios, Zona Franca de Manaus (R\$ 42,9 bilhões), rendimentos isentos e não tributáveis do Imposto de Renda Pessoa Física (R\$ 37,7 bilhões), agricultura e agroindústria, incluindo cesta básica (R\$ 37,0 bilhões), e entidades sem fins lucrativos (R\$ 32,3 bilhões).

Dessas cinco ações, três estão totalmente blindadas do plano de redução: Simples, Zona Franca e entidades sem fins lu-



9 anos. Subsídios estão em cerca de 4% do PIB desde 2013

crativos. Uma delas está parcialmente protegida: a emenda constitucional prevê a desoneração da cesta básica está livre da tesourada. Em 2022, ela será de R\$ 22,1 bilhões.

O montante dos subsídios e sua estagnação em patamar acima de 4% do PIB desde 2013 são vistos por economistas como fortes indícios da dificuldade política de mexer nesse vespeiro. Iniciativas de diferentes governos, de variados espectros ideológicos, naufragaram no Congresso após colidir com o poderoso lobby dos setores beneficiados.

Recentemente, um segmento conseguiu até mesmo ampliar suas benesses. Com apoio do presidente Jair Bolsonaro, os parlamentares derrubaram um veto e, na prática, concederam

às igrejas a isenção de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), ao custo de R\$ 1,4 bilhão até 2024. A votação ocorreu dois dias após a promulgação da emenda constitucional que instituiu o plano de redução.

“É difícil. Cada um que consegue tem uma excelente narrativa para justificar a benesse”, diz o sócio e economista-chefe da MZK Investimentos, Alexandre Manoel, que já foi secretário de Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria e esteve na linha de frente de avaliação e revisão desses incentivos.

Uma das distorções já conhecidas é a da própria desoneração da cesta básica. Pensada para aliviar o bolso das famílias mais pobres na compra de alimentos básicos, a política acaba alcançando artigos de luxo,

como filé mignon, salmão, ovas de peixe, entre outros.

Como exemplo da dificuldade política, Manoel cita o caso de São Paulo, onde a Assembleia Legislativa aprovou uma proposta do governador João Dória (PSDB) de cortar incentivos dados a produtos da cesta básica como parte do ajuste fiscal. Apoiadores de Bolsonaro atacaram o aumento nas redes sociais, o que levou Dória a recuar na medida.

Plano. O governo federal tem até meados de setembro de 2021 para enviar ao Congresso Nacional o plano para reduzir os gastos tributários, junto com as propostas legislativas que efetivarão o corte. Será preciso reduzir o equivalente a 10% (em termos anualizados) ainda este ano e traçar um plano capaz de diminuir os gastos tributários a 2% do PIB em até oito anos.

O cumprimento desse plano pode melhorar dramaticamente a trajetória da dívida pública brasileira, uma vez que a redução dos subsídios eleva a arrecadação. Segundo projeções do Tesouro Nacional, a dívida bruta, que fechou em 89,3% do PIB em 2020, cairia a 72,5% do PIB em 2030 caso a força total do plano seja colocada em prática.

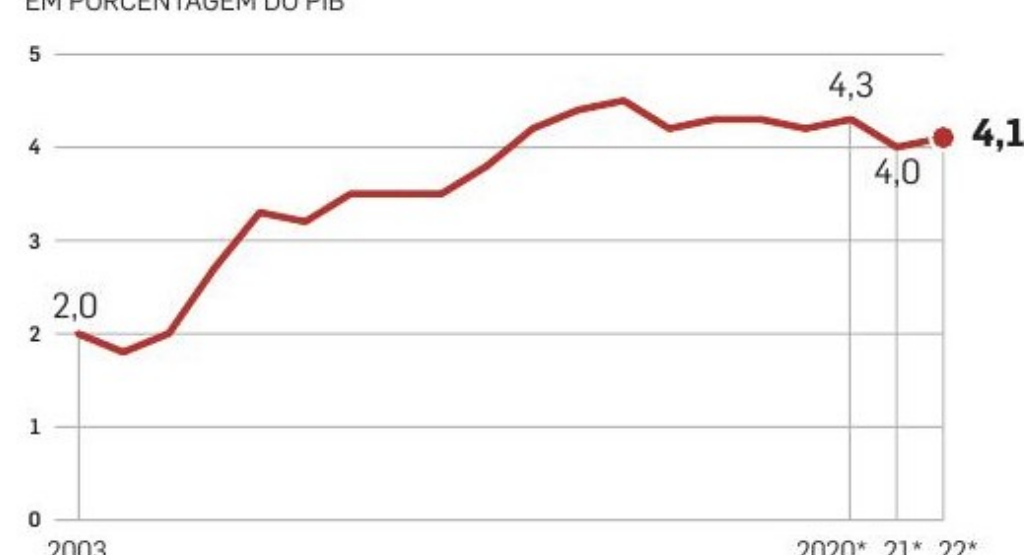
Fora do governo, porém, ainda há dúvidas sobre a capacidade de o governo levar adiante uma proposta mais ambiciosa. “O governo tem de enviar o plano, isto é, um conjunto de proposições legislativas, até setembro. O problema é que, do jeito como a PEC emergencial foi aprovada, o Congresso vai poder apreciar ou não. Não tem prazo, não tem punição, foi malfeita a regra. Aliás, é curioso que, mediante essa crise fiscal tremenda, o governo ainda não tenha enviado a proposta”, avalia o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Felipe Salto.

SUBSÍDIOS, ISENÇÕES E DESONERAÇÕES

● Governo vai abrir mão de R\$ 365 bilhões em receitas em 2022

Gasto tributário

EM PORCENTAGEM DO PIB



As 15 maiores isenções em 2022

EM BILHÕES DE REAIS

SIMPLES NACIONAL	85,5
ZONA FRANCA DE MANAUS E ÁREAS DE LIVRE-COMÉRCIO	42,9
RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS - IRPF	37,7
AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA	36,9
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS - IMUNES / ISENTAS	32,3
DEDUÇÕES DO RENDIMENTO TRIBUTÁVEL - IRPF	24,9
BENEFÍCIOS DO TRABALHADOR	16,2
MEDICAMENTOS, PRODUTOS FARMACÉUTICOS E EQUIP. MÉDICOS	16,0
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	13,4
POUPANÇA E TÍTULOS DE CRÉDITO - SETOR IMOBILIÁRIO E DO AGRONEGÓCIO	7,8
INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO	7,3
SETOR AUTOMOTIVO	5,9
PESQUISAS CIENTÍFICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	5,8
EMBARCAÇÕES E AERONAVES	5,4
MEI - MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	3,5

*PREVISÃO

FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Leilões do pré-sal vão pôr R\$ 11 bilhões no caixa dos governos

Adriana Fernandes
Anne Warth | BRASÍLIA

As contas do governo federal, Estados e municípios receberam em 2022 um reforço no caixa de R\$ 11,14 bilhões com o leilão de campos de Sélia e Atapu. O governo estima investimentos de R\$ 200 bilhões durante o período de exploração dessas áreas, que ficam no pré-sal, uma camada profunda do oceano em que há óleo de maior qualidade e valor comercial.

Em comunicado divulgado ontem, o Ministério da Economia informou que o leilão será realizado em dezembro, mas o dinheiro só entrará nos cofres do governo em abril de 2022, último ano do mandato do presidente Jair Bolsonaro.

Além de contar com arrecadação extra dos dois leilões, o Orçamento do ano que vem terá mais espaço do lado das despesas devido à correção maior do limite do teto de gastos (a regra constitucional que fixa um limite anual para gastos com base na variação da inflação).

Cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado apontam para uma folga de R\$ 38,9 bilhões no teto de gastos em 2022. É quanto o governo poderá gastar a mais. Esse espaço seria dado pela diferença entre o índice de inflação a corrigir o teto e aquele que indexa as

despesas obrigatórias.

Especialistas em contas públicas têm alertado o governo a não usar a folga orçamentária para aumentar gastos obrigatórios como reajustes dos salários de servidores, que ficaram congelados em 2020 e 2021. Neste ano, as contas estão apertadas devido ao teto de gastos, motivo da crise política após a sanção do Orçamento, cujas despesas obrigatórias foram subestimadas para acomodar o aumento de emendas parlamentares.

A arrecadação de R\$ 11,14 bilhões com os leilões do pré-sal será obtida com o chamado “bônus da assinatura”, valor fixo que as empresas vencedoras do leilão têm de pagar à União para poderem explorar o petróleo. Como há um acordo para a partilha dos recursos, governadores e prefeitos receberão R\$ 7,67 bilhões do total do bônus.

Os campos de Atapu e Sélia fazem parte das áreas da cessão onerosa e os volumes excedentes desses campos passarão por leilão pela segunda vez – já que não houve sucesso na licitação realizada em 2019. O bônus de Sélia foi estabelecido em R\$ 7,13 bilhões e o de Atapu, em R\$ 4 bilhões. Para o governo, os investimentos previstos darão impulso ao crescimento econômico e permitirão o ingresso do Brasil entre as principais nações produtoras de petróleo e gás natural.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SÁBADO, 24/04, ÀS 9h15, ESTAS E OUTRAS GRANDES OPORTUNIDADES:

IMPERDÍVEIS



HYUNDAI HB20 1.0M UNIQUE 18/19



TOYOTA ETIOS SD PLT15 AT 17/18



HONDA FIT EXL CVT 17/17



CHEVROLET CRUZE LT HB 17/17



FORD KA SE 1.5 SD C 19/19



RENAULT KWID ZEN 10MT 19/20



SOMENTE ONLINE
www.sodresantoro.com.br

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO E ACESSE AGORA.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE